

PETROPOLITANAS



Espaço chega aos 47 anos com diversas avarias

Aniversário do Centro de Cultura terá buffet de R\$ 5 mil

A Prefeitura de Petrópolis pretende gastar, ao menos R\$ 5 mil, sem licitação para comemorar o aniversário do Centro de Cultura Raul de Leoni no dia 31 de janeiro. Este é o custo médio apontado pelo município para os produtos selecionados. O espaço completa 47 anos, mas está abandonado. Conforme mostrou o Correio Petropolitano nesta terça-feira (23), o teto está com diversos buracos e infiltrações. Setores da cultura reclamam das condições do famoso CDC. Segundo a página da própria Prefeitura, o espaço é o maior

Inquérito policial dos ônibus

A situação dos ônibus da Petro Ita e Cascatinha pode ir parar na Polícia. A Promotoria de Justiça e Investigação Penal de Petrópolis informou que requisitou a instauração do procedimento em dezembro, para apurar os problemas nos coletivos

e principal centro de cultura da cidade, em um prédio de três andares. Na justificativa da contratação do buffet, o Instituto Municipal de Cultura também ressalta a grandeza do espaço. “O aniversário do Centro de Cultura Raul de Leoni não é apenas uma comemoração interna, mas um evento que envolve a comunidade, artistas locais, colaboradores e apoia-dores. Desta forma, é necessário que a celebração seja marcante, refletindo a importância do Centro na promoção da cultura e das artes na região”, afirma a justificativa.

das empresas. A ação vem após o juiz da 4ª Vara Cível, Jorge Martins, encaminhar peças a promotoria e requisitar uma investigação penal. O magistrado considerou o risco de ônibus reprovados em vistoria continuarem a circular.



Proposta é de autoria do vereador Fred Procópio

‘Quitandinha Tech’ é aprovado na Câmara

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou, em sessão ordinária realizada na terça-feira (23), um Projeto de Lei de autoria do vereador Fred Procópio que dispõe sobre a criação do “Quitandinha Bairro Tech”. A ideia é fortalecer e incentivar o desenvolvimento tecnológico do município além de fomentar a qualificação de mão de obra no setor. Pelo texto, o Executivo Municipal ficará responsável por apoiar a implementação do polo, forta-

lecendo e incentivando o desenvolvimento tecnológico do município através de plano pedagógico adequado e investimentos na infraestrutura do bairro, podendo também a realizar convênios com empresas interessadas. O vereador menciona que o Quitandinha abriga, hoje, o maior parque tecnológico do interior do estado do Rio de Janeiro, o SerraTec, além de contar também com o LNCC - Laboratório Nacional de Computação Científica.

Deserta

Deu deserta a licitação da Secretaria de Saúde de Petrópolis que planejava contratar 45 leitos de clínica médica. O valor do pregão presencial era orçado em R\$ 8,1 milhões e o contrato seria assinado por um ano. Em junho, a tentativa de contratar leitos de UTI também não teve interessados.

Esperança

A esperança é a última que morre. Moradores de regiões atendidas pela Petro Ita e Cascatinha compartilham boatos que as empresas abririam mão de algumas linhas. Até o momento, nada confirmado de forma oficial. Enquanto isso, as quebras das atuais empresas continuam constantes.

PETROPOLITANO

Justiça cobra o número de equipes da Enel em atuação

Companhia terá que detalhar se reduziu contingente em Petrópolis

Por Gabriel Rattes

Em uma ação movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), o juiz da 4ª Vara Cível de Petrópolis, Jorge Luiz Martins, determinou um novo prazo para que a Enel Distribuição Rio apresente um Plano de Contingência para crises, desta vez, até fevereiro. Também foi determinado que a companhia informe, até março, a quantidade de equipes em operação antes do Plano de Contingência Verão 23/24 – Petrópolis e a quantidade de equipes e funcionários que existiam quando assumiu a concessão no município. Caso haja descumprimento do prazo, as multas podem chegar a mais de R\$ 350 mil.

Em uma primeira decisão, do dia 27 de dezembro de 2023, o juiz havia determinado que Enel Distribuição Rio apresentasse o Plano de Contingência da concessionária específico para o município até o dia 15 de janeiro de 2024.

Multas

Em caso de descumprimento da nova determinação do magistrado, a empresa irá receber uma multa fixa de R\$ 300 mil e uma diária de R\$ 10 mil quanto à apresentação do Plano. Já quanto às listagens dos funcionários e equipes, a multa será no valor de R\$ 50 mil e R\$ 20 mil a diária. O Gerente Operacional da Região Serrana também receberá multa nos valores de R\$ 35 mil e R\$ 20 mil, respectivamente.

Em São Paulo, equipe diminuiu em 36% desde 2019

Segundo informações da



Além da quantidade de equipes, empresa ganhou novo prazo para informar Plano Verão

CNN Brasil, a empresa Enel São Paulo diminuiu em 36% a quantidade de funcionários, desde que assumiu a concessão no estado. Em 2019, eram 23.835 funcionários, entre próprios e terceirizados que vinham da antiga Eletropaulo. Já em 30 de setembro de 2023, eram 15.366 colaboradores, sendo 3.863 empregados próprios da Enel SP e 11.503 terceirizados.

Ainda segundo o veículo de comunicação, ao mesmo tempo, o universo de clientes atendidos pela elétrica italiana cresceu 7% na Região Metropolitana de São Paulo. Atualmente, a empresa soma 7,85 milhões de consumidores, entre residências e empresas, na região.

Procurada, a Enel informou que foi notificada da decisão e tomará as medidas judiciais cabíveis.

Audiência debateu fim da concessão

A crise em relação a Enel

teve seu ápice em 18 de novembro, quando diversas localidades ficaram mais de 72 horas sem luz em Petrópolis. Foi quando o MPRJ ingressou com a ação contra a empresa. Uma audiência pública também foi realizada pela Câmara Municipal de Petrópolis em dezembro de 2023.

Na audiência, a representante da corregedoria da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a advogada Denise Nunes, afirmou que a organização quer que a Enel perca efetivamente a concessão de serviços no município. “Uma vez que a empresa Enel já não apresenta condição de estar funcionando aqui no município como uma concessionária de serviço essencial, a concessão dela tem que ser cancelada. A empresa pensa muito em arrecadar, mas não vem honrando o cumprimento do contrato de concessão”, disse a advogada.

Ainda na audiência, o presi-

dente da Câmara, vereador Júnior Coruja, fez duras críticas à concessionária de energia Enel Distribuição Rio sobre a prestação de serviços em Petrópolis. Ao lado de outros vereadores e de representantes da sociedade civil, enumerou alguns dos principais problemas e afirmou que iria pedir apoio ao Ministério Público para buscar, na Justiça, o aumento no efetivo da empresa durante o verão, assim como melhorias na infraestrutura para o atendimento das demandas da população.

Ao serem questionados sobre a infraestrutura disponível para atendimento na cidade, os representantes da Enel presentes no encontro, Rodrigo Luiz de Almeida, responsável operacional, e Andrea Camara, diretora de relações institucionais, responderam que a Enel tem capacidade para chegar, na cidade, a 61 equipes atuando simultaneamente, cada uma com dois a sete integrantes.

Cerca de 40 famílias do Ingá vão receber aluguel social

Por Raphaela Cordeiro, com informações de Wellington Daniel

Após um novo deslocamento de rochas ser registrado na localidade do Ingá, na Posse, em Petrópolis, mais residências precisaram ser interditadas na região no início desta semana. A Defesa Civil Municipal esteve no local e informou que iniciou estudos para buscar soluções de engenharia na encosta, já que há o risco de novos rolamentos. Além disso, a interdição deve abranger uma área maior que a atual. A avaliação está sendo realizada por geólogos.

Nesta terça-feira, a Prefeitura também informou que 43 famílias da comunidade serão incluídas no Aluguel Social, mas não detalhou o valor que será pago.

“Já mapeamos, atendemos e cadastramos as 48 famílias da região. Sabemos que são 113



Geólogos estudam impactos dos deslocamentos na região

pessoas, sendo 27 crianças e adolescentes. Das 48 famílias, 43 estão na casa de parentes. Outras cinco se recusaram a sair de casa. Nossas equipes seguem trabalhando no convencimento dessas famílias. Sabemos que é um transtorno sair de casa. Mas é o melhor a ser feito”, disse o secretário de Assistência Social, Fernando Araújo.

Para Jorge Vieira, que vive na região, a situação é complicada, já que algumas pessoas

acabam retornando para as residências. “A Defesa Civil esteve aqui e proibiu as pessoas de voltarem para as casas, mas alguns já voltaram. As pedras caíram na vila, entraram nas casas e só não machucou ninguém por sorte. Acordou todo mundo assustado”, disse.

Esta não é a primeira vez que acontecem deslocamentos de rocha na região. Na semana passada, um deslocamento um pouco menor atingiu uma resi-

dência. No dia 23 de dezembro de 2023, um outro rolamento de pedras atingiu a região do Ingá. Mas as ocorrências já acontecem há mais de dez anos.

De acordo com Jorge, esta foi a quarta vez que um deslocamento de rochas acontece na mesma localidade e que, apesar de sua casa não estar em área de risco de ser atingida, ele se preocupa com quem vive perto da pedreira. “Dá pra ver que tem uma parte que ainda vai descer, muitas pedras. Eu me preocupo com quem mora aqui perto. A Prefeitura disse que vai vir fazer uma proteção, mas já deveria ter feito tem tempo. Tem pessoas aqui que dizem que não vão sair daqui”, disse o aposentado.

De acordo com a Prefeitura de Petrópolis, uma base foi montada na praça do centro de artes e esportes unificados da posse para o cadastramento das famílias moradoras de casas próximas ao deslocamento.

Denúncia compulsória de maus-tratos

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou, durante sessão plenária desta terça-feira (23), um Projeto de Lei da vereadora Gilda Beatriz (PSD) que dispõe sobre a obrigatoriedade de lojas que prestem serviços de banho e tosa, clínicas, consultórios e hospitais veterinários estabelecidos no município de denunciarem à Polícia

Civil indícios de maus-tratos nos animais atendidos.

As informações poderão ser prestadas por escrito ou ainda por vias digitais e nelas deverão constar nome, endereço, contato do acompanhante do pet no momento e relatório completo sobre o atendimento prestado contendo espécie, raça, características físicas, procedimentos

adotados e o estado de saúde do animal.

Para a vereadora, a proposta visa contribuir na proteção dos direitos dos animais, tornando obrigatória a comunicação aos órgãos competentes.

“Nós precisamos criar medidas que garantam a segurança dos animais. Infelizmente muitas pessoas ficam com medo de

denunciar, mas isso não pode acontecer. É crime e quem cometeu merece ser penalizado. É importante a criação de políticas públicas voltadas para o bem-estar animal”, disse Gilda.

A votação foi realizada em segunda discussão. Por isso, agora, o Projeto de Lei segue para a sanção ou veto do prefeito Rubens Bomtempo.